



ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS CONFAGRI REÚNE CERCA DE 400 TÉCNICOS E DIRIGENTES

TEXTO

PAULO MARQUES

 CONFAGRI

A CONFAGRI realizou nos passados dias 22 e 23 de fevereiro, no Vimeiro, a edição anual do “Encontro Nacional de Técnicos” que reúne Técnicos e Dirigentes das Entidades Associadas e Protocoladas com a Confederação.

Este Encontro foi realizado num período crucial, uma vez que o sector estava na véspera do início do processo de Candidaturas aos Apoios ao Pagamento (1 de março), no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) 2023-2027 e foi uma oportunidade para analisar e debater, em colaboração com os responsáveis do Ministério da Agricultura e de outras Entidades do sector, as principais linhas de ação para o futuro.

No primeiro dia, o evento contou, na sessão de abertura, com a presença do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), João Carlos Mateus que expressou a honra de estar no encontro da CONFAGRI e deixou expressa a ótima colaboração que o IFAP tem mantido com a Confederação,

O evento contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que presidiu o Jantar de Homenagem ao Comendador Manuel dos Santos Gomes, ex-Presidente da CONFAGRI, onde esteve igualmente presente a Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes. Ao longo dos dois dias

do evento marcaram ainda presença o Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Rodrigues e o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, além de cerca de 400 Técnicos e Dirigentes das referidas Entidades e representantes dos diversos organismos responsáveis pelas áreas de intervenção abordadas.

e do Secretário-Geral da CONFAGRI, Francisco Silva, que explanou a forma como iriam decorrer os trabalhos ao longo dos dois dias do evento.

Seguiram-se as intervenções dos diversos painéis, que se iniciaram com o painel referente ao PEPAC e ao novo enquadramento legal dos apoios aos agricultores para o período 2023-2027, que analisou numa primeira parte as questões como a visão estratégica e a gestão financeira do PEPAC, os pagamentos diretos associados e dissociados, os regimes ecológicos e o Desenvolvimento Rural, com as intervenções de gestão ambiental e climática e de gestão territorial integrada e que contou com a intervenção, como orador, do Subdiretor-Geral do GPP, Bruno Dimas e com a moderação de Augusto Ferreira, Coordenador Técnico da CONFAGRI. Numa segunda parte deste painel foram analisados os indicadores relativos aos requisitos legais de gestão (RLG), as normas relativas às boas condições agrícolas e ambientais das terras (BCAA) e a integração do plano de gestão de efluentes pecuários (PGE) no sistema de informação do REAP, onde participaram como oradores Ana Isabel Antunes do GPP e Patrícia Moreira da Fonseca da Divisão de Gestão de Recursos Naturais da DGADR e como moderador, Domingos Godinho, Técnico da CONFAGRI.

O 2º Painel do Encontro foi dedicado à Promoção da atividade agrícola e sustentável e aconselhamento, focando-se em três pontos principais, o primeiro referente à atualização das normas técnicas necessárias para o exercício da produção integrada, abordando o caderno de campo (CC) e a assistência técnica (AT) por técnicos com formação regulamentada, o segundo sobre o sistema de reconhecimento de regantes, as condições e procedimentos da autenticação de entidades reconhecedoras de regantes e da atribuição do título de regante, e um terceiro dedicado ao futuro dos serviços de aconselhamento agrícola e florestal e as novas áreas temáticas do aconselhamento agrícola e florestal. Os oradores deste painel foram Miguel Cardoso, António Santos e Custódia Correia, representantes da DGADR, e a moderação esteve a cargo de David Jorge, Técnico da CONFAGRI.

A Agenda Florestal 2030 foi o tema da mesa redonda que constituiu o 3º Painel do encontro dedicado à Floresta no futuro



1. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CONFAGRI, IDALINO LEÃO



2. INTERVENÇÃO DO SEC. DE ESTADO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS, JOÃO PAULO CATARINO



3. INTERVENÇÃO DO EX-PRESIDENTE DA CONFAGRI, MANUEL DOS SANTOS GOMES



4. INTERVENÇÃO DA MINISTRA DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO, MARIA DO CÉU ANTUNES

Plano Estratégico da PAC, que contou com as intervenções de Armando Pacheco, Presidente da FENAFLORESTA, de Paulo Américo Oliveira, da Amorim Florestal, João Lé, da NAVIGATOR, Miguel Silveira da ALTRI, Nuno Calado, da SONEA ARAUCO e de Nuno Banza, Presidente do Conselho Diretivo do ICNF, e com a moderação do Professor Miguel Freitas. No 4º e último Painel do dia foi debatida a questão do Cadastro da Propriedade Rústica e o Balcão único do Prédio (BUPI), que contou com a intervenção de Carla Mendonça, Unidade de Missão de Expansão do Sistema de informação cadastral simplificado e a moderação de Patrícia Falcão Duarte, Técnica da CONFAGRI. No final dos Painéis houve lugar à intervenção de Idalino Leão, Presidente da CONFAGRI, que referiu que “Floresta e Agricultura é uma e a mesma coisa, e que a CONFAGRI desde a primeira hora que não compreende e não aceita esta separação”, uma vez que os “proprietários são

muitas vezes os mesmos e não faz sentido ter que pedir aos nossos agricultores para lidarem com dois Ministérios. Respeitamos a vontade política de quem decide, mas para nós esta é uma separação que não faz sentido”. Prosseguiu abordando o sequestro de carbono que os agricultores sempre fizeram e continuam a fazer e a necessidade dos mesmos e das suas organizações serem remunerados, pelas externalidades positivas que geram, pelo que “na atual discussão da lei do mercado de carbono os agricultores e as suas organizações têm de estar presentes”. A terminar referiu ainda que “só promovendo a justa retribuição aos agricultores pelo reconhecimento do seu papel essencial na produção de alimentos, na coesão territorial e social e na defesa do ambiente se poderá fazer face à premente questão da renovação geracional”. João Paulo Catarino, Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas referiu que “em Portugal só



5. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MARCELO REBELO DE SOUSA

bém a manutenção. João Paulo Catarino referiu ainda que está a ser regulado o mercado voluntário do carbono e que, se o proprietário florestal fizer esse sequestro de carbono, poderá também receber por esse facto. Terminou agradecendo o convite da CONFAGRI e referindo que “a CONFAGRI é hoje um exemplo de dedicação, empenho e defesa do agricultor”.

A finalizar o primeiro dia de trabalho do Encontro Nacional de Técnicos teve lugar o jantar de homenagem ao Comendador Manuel dos Santos Gomes, ex-Presidente da CONFAGRI, presidido pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e com a presença da Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes. Na ocasião, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou a CONFAGRI como Membro Honorário da Ordem do Mérito Empresarial, Classe do Mérito Agrícola (ver Notícia ao lado).

Na sua intervenção, o homenageado, Comendador Manuel dos Santos Gomes, dirigiu algumas palavras aos presentes referindo que “foi com enorme satisfação e até com alguma emoção que tomei conhecimento que a CONFAGRI pretendia aproveitar a realização do seu tradicional Encontro Nacional de Técnicos, evento de maior dimensão participativa das nossas organizações, para me prestar uma homenagem na qualidade de ex-Presidente da Confederação. Depois de longos anos de dedicação ao Sector Cooperativo Agrícola, onde desempenhei as mais diversas funções



6. INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL DA CONFAGRI, FRANCISCO SILVA



7. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DO IFAP, JOÃO CARLOS MATEUS

uma espécie florestal tem uma conta de cultura positiva, que é o eucalipto, todas as outras espécies têm contas de cultura negativas, o que não seria um problema se a terra fosse pública”, apontando que “os agricultores só farão os seus investimentos de forma racional, e que sem previsão de rendimento e com a imprevisibilidade dos incêndios não os fazem, tornando-se recolectores e não é esta floresta que o governo quer”. Nesse sentido apontou o pagamento dos serviços ecossistémicos feitos nas AIGP's, e no caso dos investimentos florestais no âmbito do PEPAC, terem todos eles associado um pagamento para a manutenção de 15 anos para as resinosas e 20 anos para as folhosas, apoiando não só a plantação mas tam-



8. PERSPETIVA DA SALA DO JANTAR DE HOMENAGEM

em várias organizações, de que realço a PROLEITE e a FENALAC, culminei a minha participação na estrutura de cúpula Cooperativa agrícola nacional, como Presidente da CONFAGRI, sucedendo ao saudoso Comendador Fernando Mendonça. A CONFAGRI é a maior organização da agricultura portuguesa, com uma presença marcante no Mundo Rural, através das suas largas centenas de associadas e milhares de agricultores associados destas. Além das funções económicas e financeiras que desempenham, como o processamento de produtos agrícolas diferenciados e de qualidade que os portugueses consomem diariamente, prestam também um vasto leque de serviços aos agricultores portugueses". Prosseguiu referindo que "nos mandatos em que presidi à CONFAGRI, acompanhado por um conjunto de colegas conhecedores das diferentes áreas que representavam, foi possível estruturar a Confederação para poder responder com grande qualidade e eficácia aos desafios que crescentemente lhe foram solicitados" e que estava convicto que "a Confederação tem hoje todas as condições para crescer, consolidar a sua presença no território e, sobretudo, ser justa e equitativa nas suas posições e reivindicações, privilegiando permanentemente o diálogo e a concertação". Terminou agradecendo a todos na CONFAGRI e à sua família e referindo que "todos somos essenciais e indispensáveis para a consolidação e engrandecimento de uma CONFAGRI cada vez mais moderna, reconhecida e representativa".

O segundo dia do Encontro iniciou-se com a realização do 5º painel, em que foi abordado o idigital – Sistemas de Informação e Gestão, em diversas vertentes como o Pedido Único de Ajudas (PU2023), respetivas regras e formulário, a Comunicação de Transferências (CTC), respetivas regras e formulário, as Alterações no iSIP e o Registo da Atividade Agrícola, que contou com a intervenção de Fátima Leitão, Nuno Moreira, Isabel Monteiro e João Falcão, representantes do IFAP e com a moderação de Augusto Ferreira, Coordenador Técnico da CONFAGRI. Seguiu-se a Cerimónia de Entrega de Prémios de Reconhecimento do Mérito 2022, às Entidades e Técnicos que mais se distinguiram na campanha



9. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MARCELO REBELO DE SOUSA ENTREGA AS INSÍGNIAS DA CONDECORAÇÃO AO PRESIDENTE DA CONFAGRI, IDALINO LEÃO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONDECORA CONFAGRI

COMO MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO MÉRITO EMPRESARIAL, CLASSE DO MÉRITO AGRÍCOLA

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou a CONFAGRI como Membro Honorário da Ordem do Mérito Empresarial, Classe do Mérito Agrícola. A distinção decorreu no jantar de encerramento do 1º dia do Encontro Nacional de Técnicos da CONFAGRI, um evento que reuniu cerca de 400 Técnicos das Organizações Associadas de todo o País. O Presidente da CONFAGRI, Idalino Leão, abriu o jantar com um discurso em que destacou "o que fazemos é alimentação e geramos um conjunto de externalidades positivas para toda sociedade, dos quais deveríamos ser compensados". Alertou, uma vez mais, para a "perda de competitividade, nomeadamente no contexto ibérico para os nossos congéneres espanhóis no que toca aos custos fixos da energia". Seguiu-se a intervenção da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes que começou por agradecer o acompanhamento e o apoio técnico da CONFAGRI a todos os agricultores do país para poderem aceder e concorrer aos fundos comunitários.

A Ministra adiantou, em primeira mão, que o IFAP iria começar a pagar a medida extraordinária FEADER, "vamos pagar 37 milhões em 3 medidas" e aproveitou para tranquilizar os agricultores no que diz respeito ao imposto sobre o gasóleo

colorido, esclarecendo que este não se vai aplicar ao gasóleo agrícola.

Por último, teve lugar a intervenção do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que começou por se referir ao Comendador Manuel dos Santos Gomes, por ser uma referência nesta Confederação, ao serviço da Agricultura e dos Agricultores. Felicitou, também, a relação de cooperação e de diálogo profícuo que a senhora Ministra tem vindo a desenvolver com as Confederações agrícolas, por exemplo, no que diz respeito à "ideia de transferir para as CCDR uma série de estruturas locais da agricultura, vamos tentar encontrar uma fórmula para ver se chegamos a uma boa solução". O Presidente da República alertou, também, para a necessidade de se controlar "a burocracia existente com o PEPAC" e aplaudiu o facto de se ter levado a cabo a ideia sugerida pela CONFAGRI "de criar um grupo de trabalho para a modernização e capacitação das Cooperativas agrícolas", avisando ainda que "é preciso flexibilidade de regras para a especificidade deste sector".

Concluiu a sua exposição destacando que a CONFAGRI "é daquelas Confederações que está presente em toda a parte, está no terreno a trabalhar e a trabalhar pelos portugueses todos. E assim se fez uma grande Confederação".



10. INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO DA CONFAGRI, NUNO SERRA



11. INTERVENÇÃO DE SEC. DE ESTADO DA AGRICULTURA, GONÇALO RODRIGUES

de 2022, com a presença do Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Caleia Rodrigues que destacou que “as Confederações são, indiscutivelmente, parceiros do Ministério” e que é uma “Honra trabalhar convosco, dialogar convosco, procurando sempre a complementaridade e, por essa via, as melhores soluções e respostas para o sector. E muito tem sido construído.” “Distinguir quem se dedica, quem se esforça e executa com o foco em fazer sempre melhor é da mais elementar justiça. Em todos os sectores que marcam a vida do País e de cada um de nós, a Agricultura não é exceção”, apontou Gonçalo Caleia Rodrigues.

Da parte da tarde houve lugar à realização do Espaço Inovação e associadas, com a moderação de Aldina Fernandes, Secretária-Geral Adjunta da CONFAGRI, em que a Confederação e suas Organizações Associadas apresentaram projetos e atividades em curso, nomeadamente o Agrosmart Global, Lead Farm, Bouquet Adegas de Portugal promovido pela FENADEGAS, e o Serviço de Inspeção de Pulverizadores levado a cabo pela AATM.

A finalizar, teve lugar o 6º e último painel do Encontro, dedicado ao tema da Rede de Informação de Contabilidade Agrícola, abordando o presente e o futuro da Rede de Informação de Contabilidade/Sustentabilidade Agrícola (RICA/RISA), com a participação de Rui Pereira, da Direção de Serviços de Estatística do GPP e com a moderação de António Baião, Técnico da CONFAGRI.

Todos os painéis foram seguidos de um momento de debate e esclarecimento de dúvidas por parte de todos os inter-



12. PAINEL DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS

venientes, configurando-se, todos eles, como momentos bastante participados, que contaram com a intervenção de diversos técnicos e dirigentes das entidades presentes, bem como dos técnicos da CONFAGRI, contribuindo para um amplo espaço construtivo de reflexão e debate de ideias.

A sessão de encerramento contou com a presença de Laura Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, José Lacerda Fonseca, Diretor Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo e de Idalino Leão, Presidente da CONFAGRI.

A Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues, agradeceu o convite para estar presente e deixou felicitações à CONFAGRI pelo facto de ter organizado este encontro,

com a dimensão, a quantidade e a dignidade que teve, “que diz muito daquilo que a organização é e representa para a agricultura portuguesa”, congratulando a CONFAGRI pelo apoio e acompanhamento que presta ao sector a nível nacional e internacional, referindo que “a CONFAGRI é uma organização que promove a coesão territorial e social e que dá voz àqueles que não a teriam noutras circunstâncias”. Destacou ainda que as Cooperativas ao longo dos anos têm a necessidade de se reorganizar, requalificar, pois as modificações a nível mundial são muitas e rápidas e que nesse sentido foi com muito agrado que acolheu o facto de ter havido um acordo com a Ministra da Agricultura e Alimentação no sentido de estudar uma medida no PEPAC que apoie esta



13. ALGUMAS PERSONALIDADES PRESENTES NO JANTAR DE HOMENAGEM AO COMENDADOR MANUEL DOS SANTOS GOMES E DE CONDECORAÇÃO DA CONFAGRI

reorganização e qualificação necessária para o sector cooperativo. Terminou referindo que o seu Município é um dos que tem um programa de alimentação escolar que é baseado na produção local, comprando todos os produtos na região e apontando que este facto teve obstáculos relacionados com a contratação pública, que se conseguiram ultrapassar e que desta forma foi possível garantir uma alimentação de qualidade, promovendo a economia e os produtos locais.

José Lacerda Fonseca, Diretor Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo agradeceu o convite e referiu que estes encontros são essenciais no sentido de esclarecer e encontrar soluções para ultrapassar dificuldades. Referiu ainda que o mundo Cooperativo, além do seu significado económico, tem também uma cultura de cooperação e que esta combinação entre cooperação e competição é onde se geram os maiores sucessos a nível nacional e regional.

Prosseguiu apontando que vivemos num mundo em constante evolução e onde os desafios são constantes, e que, como tal, a capacidade de adaptação também tem de ser permanente,

defendendo que os fóruns da competitividade devem ser frequentes, pois a necessidade de diálogo é constante. Terminou felicitando a CONFAGRI pelo sucesso da iniciativa e desejando as melhores felicidades à CONFAGRI e à sua estrutura associada.

O Presidente da CONFAGRI, na sua intervenção, fez uma súplica dos dois dias de evento destacando a importância dos temas abordados ao longo dos mesmos, desde logo, “porque temos um PEPAC novo, mais exigente e mais burocrático, pelo que a campanha de recolha de candidaturas que agora se inicia requer acrescida preocupação e responsabilidade”. Abordou ainda a importância da agricultura e dos alimentos que produz, “um papel importantíssimo ao qual a comunidade ainda não deu o devido valor” e prosseguiu apontando que para além da produção de alimentos “temos uma série de externalidades positivas que produzimos com a nossa atividade”, como o facto de os agricultores serem os primeiros ambientalistas, pois “somos jardineiros da paisagem e basta ver que os patrimónios agrícolas da FAO e da UNESCO, não apareceram por acaso, há uma mão humana e animal presente

para que estes territórios tenham sido reconhecidos como tal, a nível mundial”. Referiu igualmente, e no seguimento da intervenção da Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, o papel que as autarquias locais podem e devem desempenhar na promoção e desenvolvimento das produções locais salientando que “as autarquias locais receberam a competência e a delegação das cantinas municipais”, e que “com vontade política muito pode ser feito nesse sentido”, apoiando os agricultores da região, fixando-os no seu território, promovendo uma alimentação de qualidade e reduzindo a pegada ecológica. A este propósito apontou que o caso do Município de Torres Vedras “deve ser replicado em outros territórios”, e que “felizmente há outras autarquias que começam a seguir estes passos”, deixando o desafio para este processo seja dinamizado a nível nacional.

A terminar, o Presidente da CONFAGRI destacou que foi um prazer, enquanto presidente da CONFAGRI, assistir aos trabalhos do Encontro Nacional de Técnicos, agradecendo o trabalho de todos e reforçando que todos podem contar sempre com a CONFAGRI para os apoiar. ●